

Manifestação violenta universidade dos EUA causa preocupação entre estudantes e autoridades

Quando a estudante Lauren Brown ouviu barulho e explosões, ela inicialmente acreditou que os ruídos vinham de fraternidades próximas. Mais tarde, ela acordou com a notícia e imagens de um ataque violento por parte de manifestantes pró-israelitas a um acampamento montado para se opor à guerra Gaza.

“Foi difícil assistir a isso”, disse Brown, 19 anos, estudante da University of California Los Angeles, cujo dormitório ficava perto do acampamento. “E eu ficava inquirindo onde estavam as autoridades. Eu via postagens de pessoas relatando terem sido atacadas com gás lacrimogêneo e spray de pimenta enquanto seguranças da faculdade apenas assistiam.”

Após o incidente, um grande contingente de polícia foi chamado e despejou cerca de 200 pessoas do acampamento. Após a dispersão da multidão, foi possível ver funcionários públicos recolhendo as tendas do local e colocando-as em caixotes de lixo.

Manifestações em outras universidades

Durante a última semana, manifestações semelhantes ocorreram em cerca de 40 universidades e faculdades nos EUA, resultando em confrontos com a polícia, centenas de prisões e um pedido do presidente Joe Biden para restabelecer a ordem. O descontentamento entre os jovens, a divisão entre os democratas e a abertura para críticas de antissemitismo são questões que preocupam o governo americano.

A situação ganhou mais atenção quando Bernie Sanders, senador independente de Vermont, fez uma comparação com o presidente Lyndon Johnson em 1968. Fala-se que o mesmo acontecimento pode ocorrer com o presidente Biden, já que suas opiniões sobre Israel e essa guerra podem alienar não só jovens, mas também parte da base democrata.

Impacto sobre os exames

Na Universidade de Columbia, Nova Iorque, e outros campi, manifestantes se reuniram em solidariedade com Gaza. Eles exigem um cessar-fogo e o divórcio de universidades com Israel. Esses protestos têm sido, geralmente, pacíficos. No entanto, o tom radicalizado e os comentários antissemitas tornaram mais difícil equilibrar o direito à manifestação e reclamações de violência e discriminação.

Conferência Anual para Empresários da Ilha do Sol 2024 realizada em Harbin

A Conferência Anual para Empresários da Ilha do Sol 2024 foi realizada em Harbin, capital da Província de Heilongjiang, no nordeste da China, de quinta-feira a sábado. O evento contou com a participação de mais de 1.000 pessoas e teve como foco a busca de caminhos de inovação e desenvolvimento meio ao aprofundamento integral das reformas e a busca do desenvolvimento de novas forças produtivas de qualidade conforme as condições locais.

Construindo uma região inovadora e de alta qualidade Heilongjiang

Xu Qin, secretário do Comitê Provincial de Heilongjiang do Partido Comunista da China, disse no principal fórum do evento que Heilongjiang está acelerando a construção de uma região inovadora e de alta qualidade, estabelecendo sistemas avançados de inovação tecnológica e sistemas industriais modernos.

Fortalecendo a pesquisa, a interpretação e a disseminação de tópicos relacionados a novas forças produtivas de qualidade

Em um discurso no fórum, Fu Hua, presidente da Agência de Notícias Xinhua, disse que a Xinhua continua a fortalecer a pesquisa, a interpretação e a disseminação de tópicos relacionados a novas forças produtivas de qualidade. Ele pediu que os participantes da conferência troquem ideias e percepções e ofereçam sugestões valiosas sobre o desenvolvimento de novas forças produtivas de qualidade que ajudarem a alcançar novos avanços na revitalização abrangente do nordeste da China na nova era.

Co-organização da Xinhua e do governo municipal de Harbin

O evento de três dias foi co-organizado pela Xinhua e pelo governo municipal de Harbin.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 9 bet777

Palavras-chave: **9 bet777 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-20